

**TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA e
REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO - 2025**

**PROPOSTA DE
REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deve ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém uma proposta de Redação e se os textos estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO "EXAME GRAFOTÉCNICO"**

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

REDAÇÃO

Texto 1

As guerras do século XXI: tanques e ciberataques no mesmo campo de batalha

As guerras do século XXI são híbridas e também convencionais, de alta e baixa intensidade, com divisões acorazadas e vírus informáticos. Vivemos o momento de maior incerteza da história recente

Jesús Rodríguez

A guerra do século XXI é cinza. E sem trégua. Não é declarada, não se inicia com uma ação hostil, com um Pearl Harbor, e não termina com um Tratado de Versalhes. Suas vitórias e derrotas são ambíguas. Os novos conflitos não têm uma frente de batalha e regras de confronto.

As três dimensões clássicas do confronto militar (terra, mar e ar) ganharam a companhia na última década de outras duas tão letais quanto: o espaço e o ciberespaço, que possuem armas de alta tecnologia capazes de acabar com os satélites de comunicação, vigilância e orientação de uma nação, e colocar em xeque sua infraestrutura estratégica e seu sistema financeiro. De atemorizar a população, confundi-la, enganá-la e desmoralizá-la; semear dúvidas sobre o resultado de eleições e provocar o terror diante da possibilidade de um corte do fornecimento de energia.

Disponível em:
https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/10/internacional/1486742896_396520.html
Acesso em: 09 nov. 2024. Fragmento adaptado.

Texto 2



Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2021/09/11/os-primeiros-anos-da-guerra-ao-terror-em-charges>.
Acesso em: 09 nov. 2024.

Guerra de ideias: o que significa a criação da editoria de guerra do Extra

Por Carta Capital

Segundo o jornalista Octavio Guedes, diretor de redação do *Extra*, “pra gente resolver um problema, a gente tem que chamar o problema pelo termo correto. [...] Uma coisa é guerra, outra coisa é polícia. [...] Quando a gente chama pelo termo correto, isso não é polícia, isso não é uma ocorrência policial, isso é guerra, então nós, de uma certa maneira, ajudamos a resolver o problema”.

Para os moradores do Jacarezinho, se existe uma guerra, é a guerra aos pobres. A favela do Jacarezinho tem vivido dias de intenso tiroteio nessa semana, com operações policiais em busca do assassino do policial do Core Bruno Guimarães Bahler, na sexta-feira 11.

O manifesto lançado por eles através da Agência de Notícias das Favelas articula várias questões fundamentais para este debate: “A sociedade, ao aplaudir, e a mídia, ao reverenciar atuações violentas, truculentas e covardes, se passando por guerreiros, assim como a violência produzida pelo próprio Estado, legítima e estimula toda essa barbárie violenta. Violência gera violência. A população preta, pobre e favelada tem sido vítima cotidiana desse que mais parece um plano de extermínio do que de combate às drogas. A guerra às drogas é, na verdade, uma guerra aos pobres”.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/guerra-de-ideias-o-que-significa-a-criacao-da-editoria-de-guerra-do-extra/>. Acesso em: 02 dez. 2024. Fragmento.

“Faça amor, não faça guerra”: o *slogan* pacifista propagado insistentemente pelo movimento hippie nos anos 1960 ainda hoje se faz necessário. Entre guerras por território ou por todo tipo de poderio e outras, mais “caseiras”, assumidas nas relações interpessoais carregadas de violência e falta de empatia, a humanidade segue em seu egoísmo “natural”, fazendo guerras.

A partir da leitura dos textos motivadores e de seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto de opinião para desenvolver o seguinte tema:

COMO SERIA POSSÍVEL UM MUNDO SEM GUERRAS?

Para defender seu ponto de vista, use argumentos consistentes e bem encadeados. O texto deverá ser produzido na modalidade culta da língua portuguesa, ter de 20 a 25 linhas e estar legível.

RASCUNHO

5

10

15

20

25

